A ESTORIA DAS DUAS EMPRESAS

Um homem tinha uma empresa. Próximo dali, havia outro empresário que também possuía uma empresa do mesmo ramo.

Com o passar dos anos, ambos cresceram. Expandiram suas fábricas, contrataram funcionários e se tornaram grandes concorrentes. As duas empresas alcançaram atuação nacional e passaram a empregar mais de mil pessoas cada uma.

O tempo passou, e os dois envelheceram.

Já próximos da morte, decidiram caminhos diferentes para o futuro de suas empresas.

O primeiro empresário deixou registrado em testamento que toda a empresa, incluindo o controle administrativo, seria entregue ao filho.

O segundo estruturou a empresa de outra forma. Os trabalhadores passaram a ter participação nela, mas dentro de um sistema organizado, com regras e funções definidas.

A administração principal ficaria sob responsabilidade do profissional mais preparado para o cargo, escolhido com base em critérios técnicos e experiência prática. O cargo teria mandato longo e possibilidade de substituição ao final do período.

Os filhos desse segundo empresário receberam patrimônio suficiente para viver bem, mas não receberam direito automático de comando sobre a empresa.

Então, ambos morreram.

O filho do primeiro herdou uma empresa grande e financeiramente estável. Porém, nunca teve o mesmo comprometimento do pai. Via a empresa mais como fonte de manutenção do próprio estilo de vida do que como responsabilidade e, mesmo que visse, não possuía a mesma expertise para os negócios que seu progenitor. Seu talento poderia estar para outras artes.

Com o tempo, a administração se tornou descuidada. A qualidade caiu, os gastos aumentaram, os problemas internos cresceram e a empresa começou a perder espaço no mercado.

Anos depois, a empresa faliu.

Já a segunda empresa continuou funcionando dentro das regras estabelecidas anteriormente. Os administradores podiam mudar, mas a estrutura permanecia.

O foco continuava sendo a qualidade do trabalho, a estabilidade financeira e a continuidade da instituição.

Com o tempo, a empresa cresceu, expandiu operações para outros países e se tornou multinacional.

Assim, enquanto uma desapareceu por depender excessivamente de indivíduos, a outra permaneceu porque seus fundamentos continuaram existindo independentemente de quem ocupava o comando.

Este trabalho é um presente do Cosmos.
Licenciado sob a Licença KOSMOPOLITA 1.0.
Você é livre para usar, mudar e vender,
desde que o que você criar permaneça livre para os outros.
Créditos não são necessários.